

TRIBUNA BANCÁRIA

Jornal do Sindicato dos Bancários do Ceará – Fortaleza, 12 a 17 de março de 2012 – www.bancariosce.org.br

CUT

CONTRAF^{CD}
Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro

FETRAFI/NE

DIEESE

Nº 1227

Artigo

Nenhum direito a menos, muitas conquistas mais

Nenhum direito a menos – nossa luta é pela igualdade! A frase, escolhida para marcar o 8 de março, dia e mês das mulheres, não poderia ser mais abrangente. Se o gênero difere, idêntica é a luta por reconhecimento e respeito, a busca pela justiça e a construção de um País sem desigualdade.

Para que isso de fato ocorra, porém, é preciso começar da origem: exercitar a cada dia a igualdade entre homens e mulheres e acabar com o preconceito a partir de casa, dividindo tarefas e somando esforços para o florescimento de uma geração que privilegie o ser humano, independentemente de seu gênero, raça, opção sexual etc.

Difícil, sim, mas plenamente possível. As mulheres conhecem bem as dificuldades dessa luta. Conquistaram os estudos, o mercado de trabalho e o respeito profissional, mas ainda ganham menos. Muitas vezes, se desejam ter filhos, sofrem com a falta de creches e, muitas vezes, sobre elas recai todo o trabalho da criação das crianças e organização da casa.

Apesar de avanços com a lei Maria da Penha, muitas ainda sofrem com a violência doméstica. Mesmo nos grandes centros urbanos, são ainda as meninas as principais vítimas do trabalho escravo e da exploração sexual.

Há um longo caminho na busca da igualdade de oportunidades e de direitos para as mulheres. Ele passa, necessariamente, pela distribuição de renda e valorização do trabalho, pela equiparação salarial para trabalho igual; redução da jornada sem cortes nos salários, ascensão a cargos de poder em todas as instâncias. Temos a primeira presidente da República e nos orgulhamos dela, mas queremos que a alternância entre presidentas e presidentes seja a regra, não a exceção.

E necessário também a urgente implementação de políticas públicas voltadas para as mulheres, como creches; ampliação de direitos para as empregadas domésticas; saúde pública, universal, integral e laica, tendo como foco o acolhimento, o atendimento qualificado e o acesso aos serviços públicos numa rede integrada com atenção adequada em todos os níveis e com controle social.

Igualdade de oportunidades e de direitos para um desenvolvimento sustentável, com distribuição de renda e valorização do trabalho. Uma luta de muitas frentes, a ser enfrentada por homens e mulheres que buscam um mundo melhor e sabem que a solidariedade e o companheirismo ainda são a melhor parte dessa caminhada.

Adi dos Santos Lima é presidente da CUT-SP

Sônia Auxiliadora Vasconcelos Silva é secretária da Mulher Trabalhadora da CUT-SP

Dia Nacional de Luta no Banco do Brasil exige mais respeito para os funcionários

Sindicato protestou em frente ao prédio da Super/BB (pág. 3)



- Ônibus do Projeto Escola Móvel chega ao Ceará. Objetivo é fortalecer a formação de líderes sindicais de base (pág. 2)
- Palestra com o juiz Grijaldo Coutinho debate terceirização dia 15/3, às 18h, no Sindicato (pág. 4)

- SEEB/CE homenageia Maria da Penha. Evento dia 23/3 vai ter ainda sorteio de brindes, debate e coquetel (pág. 5)
- Cadastre-se no site para participar de passeio cultural e religioso ao Maciço de Baturité (pág. 6)



Sindicato mobiliza contra irregularidades no BNB

Entidade cobra do Banco explicações sobre denúncias de irregularidades na Instituição e descomissionamentos sem justificativas. Além disso, os funcionários devem se mobilizar nesta semana para que seja assegurado o pagamento da PLR, de forma justa, para todos (pág. 6)

Capacitação

Projeto Escola Móvel visita Sindicato e fortalece formação sindical cutista no Ceará

O Projeto de Formação Escola Móvel e Fortalecimento Sindical chega ao Ceará para fortalecer, nos municípios do interior, a formação dos líderes sindicais de base. O ônibus – equipado com computadores, sistema de som, gerador de energia e equipamento para projeção de filmes – passou ainda por Trairi, Itapipoca e Pentecoste.

O lançamento do projeto no Ceará aconteceu no Sindicato dos Bancários, na terça-feira, dia 6/3, com uma oficina sobre novas tecnologias. Participam integrantes do coletivo de formadores da CUT-CE. No dia 7/3 o projeto seguiu para o Trairi quando os trabalhadores rurais do município debateram o tema inclusão social e as redes sociais, além do papel dos sindicatos. O mesmo debate ocorreu em Itapipoca (dia 9/3) e em Pentecoste (dia 10/3).

No dia 8, houve um ato em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, em Itapipoca. No encerramento, em Pentecoste, foi realizada a exibição de filme em praça pública. "Vamos chegar com a formação em locais mais distantes. Através de seminários e oficinas vamos trabalhar eixos como as novas tecnologias, tema que os trabalhadores muitas vezes não tomam conhecimento", analisou a secretária de Formação e coordenadora de Formação da Escola Sindical Nordeste, Lúcia Silveira.

Além da capacitação e discussão de temas junto à militância, outro objetivo é fortalecer a base. "Queremos interiorizar a CUT nos estados do Nordeste e fortalecer os sindicatos das regiões", disse Lúcia. Ela analisa que o projeto é uma ótima oportunidade para o sindicalismo no que diz respeito à formação em temáticas específicas. "Vamos chegar em alguns municípios do interior dos estados em que vários dirigentes sequer têm e-mail. Então, a ideia é que nesses municípios distantes consigamos fazer uma formação básica para inserir esses dirigentes nas novas tecnologias, como também fortalecer o sindicalismo. Vamos trabalhar desde a revitalização de um centro de artesanato, buscando



a inclusão no mercado de trabalho de pessoas que estão afastadas, trabalhar ainda com foco nos jovens que vivem nesses municípios que muitas vezes estão marginalizados, buscar parcerias com prefeituras, poder público, de um modo geral, como também com os movimentos sociais", explica.

"O Sindicato dos Bancários tem apoiado esse projeto desde a sua elaboração. Agora, com o ônibus da Escola Móvel passando aqui no Ceará, nós podemos aproveitar esse momento para melhorar a organização dos trabalhadores no Interior. É uma necessidade constante olhamos para o campo, para o interior do nosso País porque essa junção de necessidades dos trabalhadores do campo e da cidade é que constrói a unidade da luta dos trabalhadores

para que tenhamos um projeto de desenvolvimento de emprego e de justiça social", analisa o presidente do Sindicato dos Bancários do Ceará, Carlos Eduardo Bezerra.

A Escola Móvel já passou por Sergipe, Bahia, Paraíba e Pernambuco e, após visitar o Ceará, segue para Maranhão e Piauí.

Escola Móvel – No final do ano passado, a Escola de Formação Sindical da CUT-Nordeste Marise Paiva, ao lado da CUT Nacional e com apoio da entidade sindical espanhola Escon, assinaram um convênio para a construção de um micro-ônibus equipado, com as novas tecnologias fazendo formação de dirigentes e que percorresse todos os estados do Nordeste integrando a sociedade.

INTEGRAÇÃO

Caixa empossa 31 novos empregados

O Sindicato dos Bancários do Ceará esteve presente no último dia 6/3 ao seminário de integração de 31 novos empregados da Caixa Econômica Federal. Desses, 20 tomaram posse dia 5/3 e serão lotados no Ceará. Dos 11 que tomaram posse dia 2/3, cinco irão para o Maranhão e seis para o Piauí.

O Sindicato foi representado pelos diretores Marcos Saraiva, Rochael Almeida (que também representou a APCEF/CE) e Elvira Madeira (que participou como instrutora).



DICA CULTURAL

Livro "A Privataria Tucana" será lançado em Fortaleza

O livro "A Privataria Tucana", do jornalista Amaury Ribeiro Jr. será lançado em Fortaleza no próximo dia 15/3 (quinta-feira), às 19h, no Auditório da Faculdade de Direito da UFC, com as presenças do autor e do deputado federal Protógenes Queiroz (PCdoB/SP), líder do processo de instalação da CPI da Privataria, em Brasília. Na ocasião ocorrerá debate sobre o tema "Mídia e Privatização no Brasil".

Com cerca de 340 páginas, o livro "A Privataria Tucana" é o resultado de 12 anos de investigações do repórter Amaury Ribeiro Jr. sobre as privatizações de estatais brasileiras, entre elas incluindo-se a Companhia Vale do Rio Doce (CVRD; empresa do setor de mineração e siderurgia) e o sistema brasileiro de telecomunicações, ocorridas durante o governo Fernando Henrique Cardoso. O livro traz o resgate histórico desse período, evidenciando os bastidores de todo esse processo.

Publicado pela Geração Editorial, o livro já é considerado um best-seller que consta da lista dos mais vendidos do País na categoria de não ficção. Na obra há documentos inéditos sobre empresas piratas offshores nos paraísos fiscais das Ilhas Virgens Britânicas, lavagem de dinheiro e internalização. As informações são de fontes públicas, entre as quais estão os arquivos da CPI do Banestado (banco pertencente ao governo do estado do Paraná e, então, uma das instituições mais sólidas do sistema financeiro).

Com apreciável competência, Ribeiro Jr. descreve em detalhes toda a sinuosa trajetória da corrupção relativa à "Era das Privatizações" no Brasil, apresentando uma visão contundente e realista dos bastidores da política. Apesar de situar-se de modo despretensioso como uma reportagem investigativa, seu livro é arrebatador e capta a atenção do leitor da primeira à última linha.

Resultado do Sorteio: realizado na segunda-feira, 5/3, o sorteio dos exemplares do livro "A Privataria Tucana", do jornalista Amaury Ribeiro Jr. Confira os nomes dos ganhadores:

- Meire Luce Gaspar Cipriano – Banco do Brasil
- José Augusto Lopes Ferro – Caixa Econômica Federal
- Nelsivan Alves Ferreira – Banco do Nordeste do Brasil
- Lise Eyre Carvalho Magalhães – Bradesco

Serviço: Lançamento do livro "A Privataria Tucana", com a realização da palestra: "Mídia e Privatização no Brasil", com o jornalista Amaury Ribeiro Jr e o deputado federal Protógenes Queiroz

Data: 15 de março de 2012

Local: Auditório da Faculdade de Direito da UFC, às 19h.

Visite nosso blog

Diálogos Políticos

Bancários do Ceará em Blog



<http://dialogospoliticos.wordpress.com>

CAIXA

Comissão paritária do PCS voltará a reunir-se dias 12 e 13/3, em Brasília

As regras de avaliação de desempenho para a promoção por mérito do ano-base de 2012 deverão ser definidas em termos conclusivos nos dias 12 e 13 de março, em Brasília, quando estará reunida a comissão paritária do Plano de Cargos e Salários (PCS). Também, nessa mesma ocasião, serão definidos os critérios a serem adotados em 2013. Aluta da Contraf/CUT e da Comissão Executiva dos Empregados (CEE/Caixa) é para que os bancários tomem conhecimento prévio dos itens para os quais

estão sendo avaliados.

Existe também a possibilidade de que ocorram mudanças na descrição dos critérios subjetivos e objetivos, com a finalidade de melhorá-los cada vez mais. O aprimoramento desses critérios é necessário para evitar injustiças e favorecimentos indevidos, de modo que o maior número possível de trabalhadores evolua na carreira. A Contraf/CUT e a CEE/Caixa lutam para que o bancário se envolva de forma mais efetiva no processo sobre a dinâmica da avaliação.

Banco do Brasil



Dia Nacional de Luta cobra respeito aos direitos do funcionalismo

O Sindicato dos Bancários do Ceará realizou na quarta-feira, 7/3, na Superintendência do Banco do Brasil, um protesto cobrando respeito ao funcionalismo do BB. O protesto fez parte do Dia Nacional de Luta dos Funcionários do banco, com o objetivo de forçar a direção da empresa a atender às reivindicações do funcionalismo sobre a jornada de seis horas e outras demandas.

Os trabalhadores exibiram faixa cobrando o respeito à jornada, uma conquista da década de 1950. "por todo o setor financeiro, inclusive pelo Banco do Brasil", lembrou o funcionário do BB e diretor do Sindicato, José Eduardo Marinho. Segundo ele, o banco faz com que seus funcionários trabalhem às vezes por mais de oito horas e, quando cobrado pelos representantes dos trabalhadores, silencia.

Isso ficou evidente na retomadas das negociações com o banco, no último dia 1º/3, quando o BB, mais uma vez frustrando a expectativa dos trabalhadores, afirmou não ter qualquer posicionamento em relação à jornada.

Quanto à implantação do PSO (Plataforma de Suporte Operacional), José Eduardo afirma que os pagamentos feitos pela população devem ser atendidos de outra forma, que não nas agências. "Tem uma plataforma para fazer com que os clientes sejam colocados para fora", denuncia.

Descaso com os aposentados – Outro assunto apresentado pelos trabalhadores



refere-se a uma demanda dos aposentados, que ainda não são contemplados no plano odontológico. Segundo o diretor do Sindicato, Plauto Macedo, os aposentados do BB também merecem respeito e atenção por parte do banco.

Ele criticou ainda a atitude passiva do banco e da direção da Cassi em não aprovar a adequação das normas da Caixa de Assistência à nova regulamentação prevista pela RN 254, da ANS, que passou a vigorar em agosto de 2011 e que dispõe sobre a adaptação e migração

de contratos celebrados até 1º de janeiro de 1999. Os planos deverão se adaptar assinando um aditivo, a partir do qual ficam obrigados a cumprir todos os procedimentos médicos definidos pela ANS. Os que não aceitarem se adaptar poderão continuar a existir, mas não poderão mais aceitar nenhum novo associado a partir de 04/08/2012, conforme prevê o artigo 27 da mencionada resolução. "Isso pode ser uma tentativa de enfraquecer nosso plano e não vamos permitir isso", avisa Plauto.

ELEIÇÕES CASSI

Contraf-CUT e Sindicato apoiam Chapa 1 – Cuidando da Cassi

Entre os dias 2 e 13 de abril, os associados da Cassi participarão da eleição de novos diretores e conselheiros do plano de saúde dos funcionários do Banco do Brasil. A Contraf-CUT e o Sindicato dos Bancários apoiam a Chapa 1 – Cuidando da Cassi, encabeçada por Mirian Fochi, candidata a Diretora de Planos de Saúde e Relacionamento com Clientes e hoje secretária de Assuntos Jurídicos da confederação.

CONHEÇA AS PRINCIPAIS PROPOSTAS DA CHAPA 1:

Exigir compromisso permanente do banco com a Cassi – Vamos cuidar da Cassi para que ela não acabe, garantindo e ampliando os direitos para todos: ativos, aposentados e funcionários incorporados. Lutaremos incansavelmente para que o banco e a Cassi façam adesão à norma e garantam o plano para todos.

Além do exame periódico, promover a saúde no local de trabalho – A Cassi precisa atuar de forma mais incisiva e realizar campanhas de prevenção à saúde nos locais de trabalho. A parceria com o banco precisa ir além do exame anual e das vacinações.

Agilizar a liberação de guias – A liberação de guias de internação, exames e procedimentos cirúrgicos na Cassi é muito burocratizada e demorada. Vamos estabelecer um conjunto de procedimentos que não necessitarão deste tipo de autorização, que serão controlados por auditoria médica.

Fazer o Plano Odontológico funcionar e atender os aposentados – Conquista da greve de 2008, o plano está funcionando mal. Queremos o Plano para todos os associados, inclusive aposentados.

Aumentar e melhorar a rede credenciada – Vamos fazer par-

cerias com gerentes de agências, representantes dos funcionários e conselhos de usuários para credenciar profissionais e agilizar seu credenciamento em todos os municípios com agências do BB.

Melhorar o relacionamento com prestadores de serviço – Vamos expandir o pagamento/faturamento eletrônico, para agilizar e melhorar o relacionamento com os prestadores, além de reduzir o risco de fraudes.

Melhorar e ampliar as equipes de Saúde da Família – Vamos fortalecer essa estratégia e promover a adesão espontânea aos serviços próprios, oferecendo como contrapartida o fim da coparticipação.

Acelerar expansão da rede referenciada – Vincular os associados, por adesão espontânea, a um médico referenciado do Programa Mais Cassi, oferecendo atendimento personalizado e integral.

Ampliar e melhorar programas de prevenção e o PAC – Acelerar a expansão dos programas de atenção domiciliar, saúde mental, plena idade, saúde cardiovascular e bem viver, nos quais hoje estão inscritos pouco mais de 10% dos usuários da Cassi. Vamos estender a todo o País o Programa de Atenção aos Crônicos que visa evitar a progressão das enfermidades e de suas complicações.

Fortalecer os Conselhos de Usuários – Reforçaremos o papel dos Conselhos de Usuários, fóruns democráticos de fiscalização e acompanhamento da Cassi.

Aprimorar o Programa de Assistência Farmacêutica (PAF) – Melhorar o PAF, adequando-o às orientações da OMS. Aumentar o número de farmácias credenciadas, negociando bons descontos.

Chapa 1 Cuidando da Cassi

De 2 a 13 de abril,
vote Chapa 1
Cuidando da Cassi
comite@cuidandodacassi.com.br



CONHEÇA OS MEMBROS DA CHAPA 1 – CUIDANDO DA CASSI:

Mirian Fochi – Diretora de Planos de Saúde e Relacionamento com Clientes.

É Conselheira Deliberativa eleita da Previ, com mandato até maio de 2012. Foi diretora do Sindicato de Brasília, integrou a Comissão de Empresa dos Funcionários do BB. Atualmente é Secretária de Assuntos Jurídicos da Contraf-CUT.

CONSELHO DELIBERATIVO

ANTONIO CLADIR TREMARIN – Titular
JOSÉ ADRIANO SOARES – Titular
MILTON DOS SANTOS (MILTINHO) – Suplente
MÁRIO FERNANDO ENGELKE – Suplente

CONSELHO FISCAL

CARMELINA P. DOS SANTOS (Carminha) – Titular
JOÃO ANTÔNIO MAIA FILHO – Titular
CLÁUDIO GERSTNER – Suplente
JOSÉ EDUARDO MARINHO – Suplente (diretor do SEEB/CE)

Itaú

Fotos: Drawlio Joca



Bancários protestam contra a retirada das portas giratórias

O Sindicato dos Bancários do Ceará promoveu na quarta-feira, 7/3, um ato de protesto na agência do Itaú da avenida Desembargador Moreira com Av. Santos Dumont. A motivação foi a retirada das portas giratórias, aumentando a insegurança para funcionários e clientes.

Com o pretexto nada convincente de “evitar constrangimentos”, o Itaú vem retirando gradativamente de suas agências as portas giratórias detectoras de metais. Segundo o [mau] exemplo do Bradesco, o Itaú copia um modelo que diminui a segurança de clientes e usuários e facilita a ação de assaltantes.

O presidente do Sindicato dos Bancários do Ceará, Carlos Eduardo Bezerra Marques, afirmou que o SEEB/CE vem denunciando as falhas no sistema de segurança e os descumprimentos dos bancos nos planos de segurança do sistema financeiro na Comissão Consultiva de Segurança Privada do Congresso Nacional (CCASP).

O presidente do SEEB/CE citou a lei federal 7.102/1983 que rege a segurança bancária dentro das agências. De acordo com a lei, para funcionar, uma agência deve apresentar pelo menos três itens de segurança: a presença de vigilantes armados, alarme eficiente e mais um desses itens – equipamentos elétricos, eletrônicos e de filmagens; artefatos que retardem a ação dos criminosos, como: portas giratórias detectoras de metais e equipamento de retardo instalado na fechadura do cofre ou cabina blindada



com vigilante. Acontece que, ao optar pela não colocação de portas giratórias, esses bancos expõem seus clientes, usuários e trabalhadores à insegurança. “Retirar as portas significa tirar a tranquilidade dos clientes e dos bancários, além de facilitar a vida do crime organizado”, alerta.

A diretoria do Sindicato acredita que as portas giratórias devem ser obrigatórias para todas as agências e postos de atendimento bancário, sendo uma das propostas dos trabalhadores para o projeto de lei que cria o estatuto de segurança privada, que está em estudo no Ministério da

Justiça, a partir de iniciativa da Polícia Federal.

O presidente do Sindicato citou ainda a lei estadual 14.961/11 que regulamenta, entre outros itens, a instalação de biombo em todas as agências do Estado além de farmácias, supermercados, casas lotéricas e outros estabelecimentos que tenham caixas eletrônicos ou serviços bancários, para que o cliente tenha privacidade quando for utilizar os caixas. “Essa é mais uma segurança para clientes e usuários e uma forma eficaz de evitar crimes do tipo ‘saidinha’ bancária”, disse.

PALESTRA

Terceirização no Setor Financeiro em debate no próximo dia 15/3, na sede do Sindicato dos Bancários

Foto: Divulgação



O Sindicato dos Bancários do Ceará promove na próxima quinta-feira, dia 15/3, uma palestra com o juiz Grijaldo Fernandes Coutinho, que vai falar sobre a terceirização no Brasil, especialmente no setor bancário. Na ocasião acontece o lançamento do livro “Terceirização Bancária no Brasil: Direitos Humanos Violados pelo Banco Central”, de autoria de Coutinho.

O evento acontece às 18h, na sede do Sindicato dos Bancários do Ceará (Rua 24 de Maio, 1289 – Centro), quando os bancários e a sociedade em geral terão a oportunidade de conhecer mais sobre os motivos da terceirização no sistema financeiro e suas consequências sociais no mundo do trabalho.

O LIVRO – Juiz do Tribunal Regional do Trabalho do Distrito Federal e Tocantins, Grijaldo Coutinho foi também presidente da Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (Anamatra). Ele divide os bancários em duas categorias: formais – os trabalhadores que são regidos pela Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) e que dispõe de vários direitos conquistados – e

informais – os terceirizados que convivem com a negação de direitos e as péssimas condições de trabalho.

O livro faz ainda uma análise cuidadosa da terceirização no ambiente das atividades bancárias, para denunciar o importante papel que nisto cumprem as regulamentações do Banco Central.

MINICURSO – No mesmo dia 15/3, das 8h às 12h, Coutinho ministra o minicurso “A terceirização e sua compatibilidade ou não com o Direito do Trabalho”, promovido pelo Tribunal Regional do Trabalho do Ceará (TRT/CE). Podem se inscrever magistrados, servidores públicos, advogados e estudantes. O treinamento faz parte das ações da Escola Judicial do TRT/CE para estimular a formação e o aprimoramento de profissionais de Direito. Informações: Tribunal Regional do Trabalho da 7ª Região – (85) 3388 9493.

BRADESCO

Contraf-CUT retomará campanha de valorização dos funcionários

Os representantes das federações na Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Bradesco, órgão da Contraf-CUT que assessora as negociações com o banco, estiveram reunidos na segunda-feira (5/3), na sede da confederação, em São Paulo. Os dirigentes sindicais discutiram os problemas enfrentados pelos bancários do Bradesco e a retomada da Campanha de Valorização dos Funcionários, feita anualmente pelos trabalhadores.

O objetivo é mobilizar os trabalhadores e cobrar do banco soluções para a falta de condições de trabalho e segurança, os problemas no plano de saúde e a criação de um programa de auxílio-educação. O banco tem feito negociações, mas sem resultados efetivos para os trabalhadores.

PLANO DE SAÚDE – Entre as principais demandas dos bancários está a solução dos problemas do plano de saúde. Os bancários do Bradesco não possuem ainda atendimento de diversas especialidades, como psicologia, psiquiatria, fonoaudiologia, entre outras. Além disso, os aposentados ficam sem qualquer proteção após deixar o banco, numa prova do descaso da empresa com quem lhe dedicou uma vida de serviços. Essas pessoas acabam gastando da própria aposentadoria para contratar um plano de saúde no mercado.

Outro problema grave é o plano odontológico. Muitos profissionais têm deixado o plano por conta do aumento da burocracia após a fusão da Odontoprev com o Bradesco. Com isso, o plano, que já apresentava poucos profissionais em diversas regiões, passou a ser quase nulo em algumas localidades.

SEGURANÇA E AUXÍLIO-EDUCAÇÃO – Outra questão importante diz respeito à decisão do banco de não instalar portas de segurança com detector de metais nas novas agências que abriu em 2011 e ainda retirar portas de algumas agências já existentes. A porta é um equipamento fundamental nas agências para a segurança de bancários, vigilantes, clientes e usuários. O Bradesco tem que manter o aparato independentemente da existência de legislação municipal a respeito.

A estatística nacional da Febraban sobre assaltos a bancos, consumados ou não, indicou 422 ocorrências em agências e postos de atendimento bancário em 2011, um crescimento de 14,36% em relação a 2010. Para Ademir Wiederkehr, coordenador do Coletivo Nacional de Segurança Bancária e secretário de Imprensa da Contraf-CUT, o crescimento pode estar ligado à retirada de portas giratórias por alguns bancos e à inauguração de novas unidades sem esse equipamento indispensável.

Os trabalhadores reivindicarão ainda a criação de um programa de auxílio-educação, demanda antiga dos bancários do Bradesco, que ainda é o único entre os grandes bancos que não possui um programa de bolsas. O banco argumenta com a Fundação Bradesco, mas a função é muito diferente e não supre a necessidade e um incentivo para que os bancários possam completar seus estudos. O ensino superior é uma exigência da própria empresa para contratar e nada mais justo que ela auxilie seus trabalhadores nesse sentido.

Mulheres cutistas discutem paridade no Ceará

O Seminário Estadual de Igualdade de Oportunidades, promovido pela Secretaria da Mulher Trabalhadora da CUT-CE, foi iniciado na terça-feira (6/3), no Condomínio Espiritual Uirapuru (CEU), em Fortaleza. A diretora do Sindicato dos Bancários do Ceará, Carmen Araújo, representou as bancárias no evento.

Representantes de entidades ligadas à Central ou engajadas na luta pelos direitos das mulheres participaram da abertura do evento. As mulheres discutiram ainda o trabalho doméstico.

O painel da parte da manhã foi sobre a paridade e a igualdade entre homens e mulheres. A Secretária Nacional da Mulher Trabalhadora da CUT, Rosane da Silva, fez um resgate histórico sobre as conquistas nas últimas décadas. A secretaria argumentou que as mulheres precisam ser preparadas para participar das mesas de negociações para que as reivindicações sejam pautadas. "A maioria das nossas convenções coletivas são relativas à maternidade. Só isso não basta. Queremos que as nossas pautas tratem da diferença salarial entre



homens e mulheres e tratem da política de ascensão das mulheres. É fundamental a participação

nas mesas de negociação para que esses temas sejam debatidos com propriedade", ponderou.

CONVITE

Sindicato dos Bancários homenageia Maria da Penha

No próximo dia 23/3, às 19h, o Sindicato dos Bancários do Ceará convida todas as bancárias a se fazerem presentes no evento que vai homenagear as mulheres.

Na ocasião, o Sindicato vai fazer a entrega da comenda Bárbara de Alencar à bioquímica Maria da Penha, um dos grandes símbolos da luta feminina por justiça e contra a violência doméstica.

Durante o evento, a professora Dayane Evellin (graduada em Filosofia pela UECE) fará uma explanação sobre "A Ascensão da Mulher aos Espaços de Poder nos Séculos XX e XXI".

Ao final haverá sorteio de brindes e coquetel. O evento acontece na sede do Sindicato (Rua 24 de Maio, 1289 – Centro).

IPEA

Rotatividade de terceirizados contribui para déficit da Previdência

A alta rotatividade entre os trabalhadores formais terceirizados em todo o País pode contribuir para o déficit da Previdência Social, disse na segunda-feira (5/3) o presidente do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), Marcio Pochmann, ao apresentar o estudo "A Dinâmica das Contratações no Trabalho Terceirizado".

Ele citou o exemplo de São Paulo, onde há, atualmente, 700 mil trabalhadores terceirizados. Como é alta a rotatividade desses trabalhadores no estado, eles acabam contribuindo, em média, o equivalente a apenas sete dos doze meses para a Previdência.

"O problema é que estamos em um regime previdenciário onde, para alçar a aposentadoria, é preciso ter 35 anos de contribuição. Se esse é um segmento que estrutura o mercado de trabalho, em algum momento, vamos ter um problema no financiamento previdenciário e, de outro lado, a dificuldade do trabalhador se aposentar", disse Pochmann, comentando o estudo, que foi elaborado para o Sindicato dos Empregados em Empresas de Prestação de Serviços a Terceiros, Colocação e Administração de Mão de Obra, Trabalho Temporário, Lei-

tura de Medidores e Entrega de Avisos do Estado de São Paulo (Sindeepres).

Pochmann citou o exemplo de uma pessoa, do sexo masculino, que começa a trabalhar aos 16 anos, para ilustrar melhor o cenário estimado. "Com mais 35 anos de contribuição [à Previdência], ele estará em condições de se aposentar a partir dos 51 anos de idade. Mas, no caso de um terceirizado, que não consegue contribuir por 12 meses, e, sim, por sete meses, será preciso 64 anos para poder contribuir 35 anos. Ou seja, ele só vai se aposentar aos 80 anos de idade", estimou.

Nesse caso, concluiu Pochmann, a pessoa vai preferir se aposentar por idade, sem precisar ter contribuído 35 anos para a aposentadoria, o que ajudaria a aumentar o déficit da Previdência.

Outro impacto que a alta rotatividade dos trabalhadores provoca nas finanças públicas, segundo o presidente do Ipea, é no pagamento do seguro-desemprego. "Mesmo a economia crescendo no Brasil e com mais empregos, termina-se elevando o número de beneficiários do seguro-desemprego. Em outros países,



verificamos justamente o contrário: a economia cresce, reduz-se o número de usuários do [seguro] desemprego", comparou. No Brasil, a taxa de demissão mensal dos empregados terceirizados chega a 4,1%.

"A rotatividade no Brasil é duas vezes maior do que a dos Estados Unidos, que é reconhecido internacionalmente como um mercado de trabalho flexível. Se compararmos a realidade brasileira com a de países europeus, as demissões ocorrem dez vezes mais aqui", disse o presidente do Ipea. De acordo com Pochmann, uma melhor regulação do trabalho terceirizado poderia diminuir a alta rotatividade do setor e contribuir para um maior equilíbrio das finanças públicas.

INSEGURANÇA

Quatro ataques a bancos em uma semana no Ceará

Na última semana aconteceram quatro ataques a bancos no Ceará, inclusive com reféns, que só reforçam a necessidade de mais investimento em segurança tanto do poder público quanto por parte dos bancos.

No último dia 5/3, uma dupla armada praticou um assalto, tipo "saída bancária", em frente ao Banco do Brasil de Quixeramobim, conseguindo levar R\$ 73.260,00. Uma mulher foi feita refém pelos assaltantes, mas foi liberada logo em seguida. A polícia conseguiu prender os acusados e reaver o dinheiro roubado.

No dia 7/3 foram mais dois ataques. Durante a madrugada, bandidos fortemente armados renderam um vigilante de um posto de combustíveis na CE-090, no Icarai (Caucaia). No local funciona um caixa eletrônico do Banco do Brasil. Após render o único vigilante do posto, os bandidos usaram um maçarico e arrombaram o caixa. O segurança ficou amarrado e só foi libertado quando outros funcionários do posto chegaram para trabalhar por volta de 8h.

Já pela manhã, em Horizonte, a família de um tesoureiro do Banco do Brasil foi feita refém e o bancário obrigado a abrir os caixas eletrônicos e os cofres do banco. Os bandidos levaram todo o dinheiro e só libertaram a família do tesoureiro em Fortaleza, no bairro Vila Velha. O circuito interno do banco foi completamente destruído pelos assaltantes.

No dia 8/3, bandidos invadiram, durante a madrugada, a agência do Banco do Brasil de Pacoti, no Maciço de Baturité. Os acusados arrombaram a parede que dá acesso à sala do cofre da agência e tiveram com um papelão a câmera de segurança instalada na sala. Os ladrões, no entanto, não conseguiram arrombar o cofre e a ação só foi percebida por volta de 8h da manhã, quando os funcionários começaram a chegar para trabalhar.

Já foram contabilizados seis ataques a bancos apenas no mês de março, sendo 18 ataques apenas nos três primeiros meses de 2012. No mesmo período de 2011 foram apenas cinco ataques.

CORRESPONDENTES BANCÁRIOS

Clientes assaltados em farmácia reforçam necessidade de mais segurança

No último dia 5/3, três homens armados assaltaram uma filial da rede de farmácias Pague Menos, na esquina das Ruas Pedro Borges e General Bezerril, no Centro de Fortaleza. Além de levarem o dinheiro dos caixas, os bandidos assaltaram também o dinheiro dos clientes que estavam na fila para pagamento de contas.

O fato só ratifica a necessidade por mais segurança nos correspondentes bancários. Se nas agências, onde há uma lei regulamentando os itens mínimos de segurança (lei federal 7.102/1983), a situação já é preocupante, imagine nos correspondentes, onde não há tantas exigências.

Lei descumprida – O pior de tudo é que existem legislações no Estado que regulamentam a instalação de itens de segurança também nos correspondentes bancários. Um exemplo é a lei estadual 14.961/11 que regulamenta, entre outros itens, a instalação de biombos em todas as agências do Estado além de farmácias, supermercados, casas lotéricas e outros estabelecimentos que tenham caixas eletrônicos ou serviços bancários, para que o cliente tenha privacidade quando for utilizar os caixas. Além disso, a lei tem outras exigências como a instalação de câmeras de segurança e contratação de empresas especializadas para dar mais segurança aos clientes, visando minimizar os riscos de assaltos. Outra imposição da lei é a proibição do uso do telefone celular dentro dos estabelecimentos bancários, salvo em caso de emergências, devendo o cliente solicitar ao Gerente da agência o uso, ficando a critério do mesmo a liberação.

Correspondentes – A circular 220 do Banco Central, de 1973, que criou a figura dos correspondentes bancários, fixava como objetivo a correspondência entre bancos para a execução de ordens de pagamento e cobrança de títulos. Essa forma que a ditadura militar encontrou para um problema à época, em que os bancos não tinham presença nacional como tem hoje. Em 1999, o BC editou a Resolução 2640, ampliando a gama de serviços prestados, mas restringindo sua atuação apenas

Sindicato cobra explicações sobre descomissionamentos e repudia questionários enviados a gestores intermediários

O Sindicato dos Bancários do Ceará está perplexo com a manobra utilizada pela atual administração do BNB para desviar a atenção das denúncias de irregularidades na Instituição. Em vez de explicar o porquê do "descomissionamento" de gerentes gerais de agências no Ceará, usa artifício de pressionar gestores intermediários através do envio de formulário cobrando informações sobre operações e o desempenho de colegas. O Sindicato repudia esse tipo de pressão que está sendo posta em prática pela administração do BNB, que dispõe de áreas de controle cuja função é exatamente saber o que está ocorrendo dentro da Empresa, principalmente no tocante a suas operações e recursos.

Os "descomissionamentos" na verdade não significam punição, mas acomodação de interesses, pois os "descomissionados" apenas deixam as funções nas agências para assumir outras compatíveis financeiramente na Direção Geral. Há também descomissionamentos na CENOP em Fortaleza, mas nesse caso não é do conhecimento do Sindicato a compensação conferida aos gestores de unidade operacional, talvez por se tratarem de funcionários com menor poder de fogo que acabam virando "bucha de canhão" no ambiente de artilharia pesada que hoje domina o BNB.

O SEEB/CE vai continuar cobrando do Ministério Público o resultado das investigações feitas pela Polícia Federal dentro do Banco. As denúncias são graves e envolvem empresários, políticos e dirigentes do alto escalão do



MOBILIZAÇÃO PELA PLR

Para garantir que os direitos dos benebeanos a uma PLR justa sejam assegurados, bem como seja garantido tratamento isonômico a todo corpo funcional da Instituição, o SEEB/CE, atendendo orientação da CONTRAF-CUT/Comissão Nacional dos Funcionários do BNB, conclama todos os trabalhadores do Banco a uma ampla mobilização, já em curso, através de reuniões e visitas setoriais. Tal mobilização será reforçada com a realização de ato de protesto no próximo dia 14/3, às 13h, na Praça Jader Colares, no Passaré. No mesmo dia, agências do Banco em todo o polígono estarão sendo alvo de manifestações, coordenadas pelos Sindicatos. O objetivo final é culminar com uma paralisação total das atividades do Banco a partir de 28/03/2012, a ser deliberada em assembleias no dia anterior.

BNB em verdadeiro clima de promiscuidade no uso dos recursos públicos administrados pelo Banco. O SEEB/CE reafirma que não vai se calar diante das irregularidades que trazem prejuízos imediatos para o funcionalismo e

à imagem da Instituição. E exige da alta administração do BNB o pagamento da segunda parcela da PLR, seja sob que forma for, pois não aceitará que os trabalhadores paguem a conta da má-gestão da Empresa.

LAZER

Sindicato promove passeio cultural e religioso no sábado de Aleluia

O Sindicato dos Bancários do Ceará realizará no próximo dia 7/4, sábado de Aleluia, um passeio cultural e religioso pelo maciço de Baturité, passando por Guaramiranga e terminando em Pacatuba, para assistir a tradicional encenação da Paixão de Cristo naquele município.

O passeio é aberto à participação de bancários sindicalizados da ativa e aposentados, com direito a acompanhante, com todas as despesas pagas pelo Sindicato. Para inscrever-se, o interessado deve acessar o site da entidade (www.bancariosce.org.br) até o dia 30/3, impreterivelmente.

O transporte para o passeio sairá da sede do Sindicato, às 8h do dia 7/4, e retornará após a encenação da primeira sessão do espetáculo da Paixão de Cristo, com previsão de chegada a sede do SEEB/CE para as 20h do mesmo dia. Um almoço de confraternização será oferecido aos participantes do passeio na cidade de Guaramiranga. Os ingressos para a entrada na peça teatral em Pacatuba também serão fornecidos pelo Sindicato.

CAFÉ E ALMOÇO GRÁTIS

Alimente-se de notícias



7h30 – Programa Rádio Bancários na FM 107,9 (Universitária FM)



12h – Programa Vida e Trabalho na TV Metrópole Canal 26

ASSOCIADOS

SEEB/CE atualiza cadastro de associados aposentados

O Sindicato dos Bancários do Ceará estará realizando até o próximo dia 30/3 a atualização de cadastro de sócios aposentados, com o objetivo de confirmar endereço, telefone e correio eletrônico para contato, dentre outras informações.

O objetivo é manter o relacionamento com este segmento de associados cada vez mais estreito visando o envio de publicações como o Tribuna Bancária e outros documentos, bem como dar conhecimento sobre eventos e atividades promovidos pelo Sindicato e, assim, propiciar uma maior participação dos aposentados.

Para atualizar seu cadastro, o aposentado deve dirigir-se ao Sindicato pessoalmente ou através do telefone (85) 3252 4266 e procurar falar com uma das funcionárias da Secretaria de Ação Sindical (Fanca ou Elizete). O bancário pode também fazer sua atualização pelo site do Sindicato (www.bancariosce.org.br), clicando no link "Sindicalização – Atualizar dados".

Bafômetro

O novo Código Penal deve prever a possibilidade de testemunhas comprovarem a embriaguez de um motorista ao volante no caso de acidentes de trânsito. Foi o que informou o procurador regional da República, Luiz Carlos Gonçalves.

Ele explicou que, na ocorrência de crime de trânsito e se houver suspeitas de embriaguez, a comprovação poderá ser feita por qualquer meio admitido pelo direito, inclusive pelo testemunho de particulares, agentes de trânsito e da própria vítima. No caso, restará ao acusado o direito de fazer o teste do bafômetro ou exame de sangue para demonstrar que não ingeriu álcool.

• • •

Multa contra a desigualdade

A prática de muitas empresas de pagar menos para mulheres do que para homens na mesma função está perto de ser punida legalmente. Projeto de lei aprovado em caráter terminativo, no Senado, dia 6/3, determina que os empregadores que discriminarem as mulheres estarão sujeitos à multa que pode chegar a 5x a diferença salarial devida. Por ter sido aprovada em caráter, a matéria seguirá agora para sanção presidencial.



DATA:	RUBRICA:
<input type="checkbox"/> INFORMAGAO PESTADAPELO	<input type="checkbox"/> PORTARIA AO SERVIGO
<input type="checkbox"/> DESENHOCECIDO	<input type="checkbox"/> PORTERIO OU SINDICO
<input type="checkbox"/> DESENHOCECIDO	<input type="checkbox"/> PESSOALMENTE
<input type="checkbox"/> DESENHOCECIDO	<input type="checkbox"/> RECOLHIMENTO
<input type="checkbox"/> DESENHOCECIDO	<input type="checkbox"/> NO PROCURARDO
<input type="checkbox"/> DESENHOCECIDO	<input type="checkbox"/> OUTROS:
<input type="checkbox"/> DESENHOCECIDO	<input type="checkbox"/> NAO EXISTE O Nº INDICANTE
<input type="checkbox"/> DESENHOCECIDO	<input type="checkbox"/> ENDEREÇO INSUFICIENTE
<input type="checkbox"/> DESENHOCECIDO	<input type="checkbox"/> MUDOU-SE

OUTROS TOQUES

Mulher no TSE

A ministra do Supremo Tribunal Federal (STF) Cármem Lúcia foi eleita dia 6/3 presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Cármem é a primeira mulher a ser eleita presidente do TSE. Ela terá um mandato de dois anos e assume em abril. A ministra aproveitou seu primeiro discurso após a eleição para lembrar os 80 anos do voto feminino. Segundo ela, na época, havia pouco mais de 1,5 milhão de mulheres eleitoras. Atualmente, o Brasil possui um eleitorado de 136 milhões de pessoas, das quais 52% são do sexo feminino. Nos julgamentos mais polêmicos deste ano, a ministra defendeu a aplicação da Lei da Ficha Limpa e votou a favor da autonomia do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Tratamento gráti

O programa "Saúde não tem Preço", lançado em fevereiro de 2011, oferece remédios para a pressão arterial e diabetes gratuitamente para a população. Atualmente, estão disponíveis cinco tipos de medicamentos para diabetes e seis tipos para hipertensão. Esses medicamentos podem ser encontrados nas farmácias populares do governo ou nas farmácias privadas credenciadas do programa. Para identificá-las, basta observar o cartaz "Aqui tem farmácia Popular".

"O Brasil comete uma injustiça muito grande com as filhas das aldeias indígenas, com as filhas de pescadores e com todas as meninas que estão sendo traficadas, violadas na sua humanidade e muitas vezes assassinadas"

Ministro Gilson Dipp, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), presidente da comissão de juristas encarregada de elaborar o anteprojeto do novo Código Penal, que deve incluir penalidades para o tráfico de pessoas.

Multa contra a desigualdade

A prática de muitas empresas de pagar menos para mulheres do que para homens na mesma função está perto de ser punida legalmente. Projeto de lei aprovado em caráter terminativo, no Senado, dia 6/3, determina que os empregadores que discriminarem as mulheres estarão sujeitos à multa que pode chegar a 5x a diferença salarial devida. Por ter sido aprovada em caráter, a matéria seguirá agora para sanção presidencial.